

Governo vai criar comissão para discutir a 508 Sul

Segundo o secretário-adjunto da Cultura, Romário Schettino, a situação da 508 Sul não é única. "Não queremos particularizar a questão. No memorial dos povos indígenas, a situação é pior, pois temos o compromisso de fazê-lo funcionar e ele não está funcionando. Ele afirma, no entanto, que a Secretaria está buscando solução. Ontem mesmo, no despacho quinzenal do governador com todo o secretariado, a secretária Maria Duarte voltou a alertar o governador sobre a necessidade de contratação de funcionários para o Espaço.

Além da 508 Sul, cinco espaços da Fundação Cultural precisam de gente para um perfeito funcionamento: *Memorial dos Povos Indígenas*,

Casa do Teatro Amador, *Fundação Balé do Brasil*, *MAB* e *Sala Funarte*. A situação da 508 Sul, segundo Romário, será resolvida — ainda que não haja previsão de tempo. "A direção executiva da Fundação Cultural está reencaminhando o pedido de formação do quadro de servidores do Espaço para a Secretaria de Administração", diz Romário. Segundo ele, isso já estava sendo discutido com a Secretaria de Administração quando houve os cortes de gratificações.

Romário reconhece que a situação agora se agravou, mas acredita que esse agravamento será o gancho para a discussão da questão. "Haverá uma decisão de governo. A criação do quadro da 508, bem como a nomeação de gen-

te para tocar o funcionamento dos outros espaços passa por uma avaliação total de governo", diz.

Regulamento — Na próxima semana será criada uma comissão para discutir um projeto de utilização do Espaço e também o quadro de pessoal, informa o secretário-adjunto. Segundo ele, a existência dessa comissão, prevista na assinatura do convênio com a MOA, será definida com a participação de um representante da Secretaria de Cultura, Tetê Catalão, um representante do Conselho de Cultura e um da própria MOA. Esses dois nomes ainda não estão definidos. "Todas as coisas estão caminhando para a consolidação da 508 Sul", assegura.